

USO DE TÉCNICAS DE GEOPROCESSAMENTO E LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO
NA REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA DA EMBRAPA FLORESTAS

Gilberto Kurasz
Fernando Luis Dlugosz
Engenharia Florestal/UNICENTRO
Prof. Nelson Carlos Rosot
DEF/UNICENTRO
Maria Augusta Doetzer Rosot
Yeda Maria Malheiros De Oliveira
Pesquisadores EMPRAPA FLORESTAS

Palavras-chave: geoprocessamento, levantamento topográfico

A Embrapa Florestas, situada no município de Colombo - Paraná, iniciou em março/2.003 a utilização de recursos do geoprocessamento para a adequação do domínio fundiário de sua área, conforme a Lei 10.267/01, bem como a coleta de outras informações necessárias para futura elaboração de um Sistema de Informações Geográficas (SIG). Com a edição da Lei 10.267 de 28 de agosto de 2.001, adota-se o georreferenciamento como um critério de identificação dos imóveis rurais. Assim, com os dados do levantamento, deverá ser redigido o memorial descritivo contendo as coordenadas dos vértices limitrofes do imóvel, georreferenciadas ao sistema geodésico brasileiro e com precisão posicional de 50 cm ou melhor. No processo de regularização, até o momento foi realizado o levantamento do perímetro, rios, nascentes e áreas de várzea, edificações e estradas, utilizando o equipamento Estação Total com prismas óticos para a leitura. Os dados foram descarregados e processados no *software* Posição 2000. As coordenadas reais dos pontos de início do levantamento foram obtidas com o equipamento GPS diferencial, sendo que o GPS base foi instalado no marco geodésico existente na área da Embrapa. A correção diferencial foi efetuada no *software* Pathfinder Office 2.8, obtendo-se uma precisão horizontal de 30 cm. A quarta e última etapa contemplará o levantamento de outros usos e ocupações do solo. Finalizado o trabalho de campo, será elaborado o mapa final e memorial descritivo definitivo nos padrões estabelecidos pelo INCRA.